



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2015

DISCIPLINA	NOME
HZ954A	Tópicos Especiais em Sociologia IX “Formação e temas do pensamento marxiano”

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
04	00	00	00	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	60		04	S	75%	N

Docente:

Marco Vanzulli

Programa:

Formação e temas do pensamento marxiano

Quais são as premissas do pensamento marxiano? Como se origina a problemática marxiana? Excluindo que, desde o começo, ela possa ser aparentada com uma problemática hegeliana ou feuerbachiana, na medida em que os elementos que Marx traz das fontes que o influenciam se recompõem desde logo em específicas modalidades teóricas. Trata-se, claramente, de modalidades teóricas que não existem desde o começo bem definidas, mas que vêm se esboçando aos poucos através de alguns passagens cruciais. Isto não quer dizer que Marx não seja influenciado por Hegel – bastaria por isso considerar o forte hegelismo do Capital, dificilmente considerável como algo de apenas formal, mas referente-se à forma de desenvolvimento do próprio objeto – ou Feuerbach – cujo método e posição materialista é amplamente utilizado na crítica juvenil do próprio Hegel –, mas cuja filosofia da religião é logo transformada na posição da crítica do “fundamento mundano” e cujo materialismo é cedo criticado por sua unilateralidade. Trata-se do bem conhecido problema do “jovem Marx”, que tentaremos tratar como ex novo acompanhando esse pensamento em formação. Escolheremos então alguns momentos tópicos partindo da primeira obra marxiana, a tese sobre a diferença entre Demócrito e Epicuro passando por todas as elaborações sucessivas até alcançar o Manifesto do partido comunista, escrito em coincidência com o começo dos acontecimentos revolucionários de 1848, procurando em fim alguns temas da produção marxiana da maturidade para mostrar os elementos de continuidade e desenvolvimento de um pensamento sempre em construção. As continuas referências aos textos marxianos serão acompanhadas com constantes referências à ampla literatura crítica, de forma que esse curso possa ser considerado uma introdução a Marx que se empenha e toma posição dentro do áspero conflito das interpretações. Depois da análise genética da formação do pensamento marxiano até o fim da década de 1840, será analisada a crítica da economia política das obras da maturidade.

As aulas serão ministradas em português

O curso de 60 horas será dividido em encontros de quatro horas cada um.

O curso será estruturado principalmente na forma de aulas frontais, deixando também espaço para momentos de debate aberto às intervenções, comentários, dúvidas e observações críticas dos estudantes. Entende-se favorecer assim uma participação ativa dos estudantes.